



Um trabalho social que começou em março no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, do Bairro Urupês tem revolucionado vidas. Um grupo de mulheres pega madeiras de restos de construção ou descartadas e transforma as peças em objeto de decoração.

O trabalho é coordenado pelo professor Rodrigo Naves. “Detectei essa vontade das mulheres serem mais independentes financeiramente e junto com a proposta de ajudar na conservação do planeta elaboramos esse projeto”, explica o professor.

As mulheres já são atendidas pelo CRAS, que pertencente à Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Social. De acordo com Rodrigo, o resultado reflete na autoestima da turma, que tem essa aula toda quinta-feira, no CRAS do Urupês, momento também de socialização com um lanche compartilhado.

A técnica utilizada com o reaproveitamento da madeira é de desenho e posteriormente pintura. As alunas vendem as peças e concretizam o empreendedorismo. Exemplo são mãe e filha que

já abriram um comércio de desenho em madeira. Outra mulher já recebe encomendas. “Elas passaram a acreditar mais nelas, sentem mais seguras e felizes”, avalia Rodrigo.

Com o sucesso dessa turma, o projeto agora já começa a ser difundido e tem sido aplicado também no CRAS do bairro Jardim Estrela.









